

Pelas águas do **PARAÍBA**



ANO 27 | EDIÇÃO 56 | JAN/MAR 2026

**CEIVAP COMPLETA TRÊS
DÉCADAS DE DIÁLOGO, GESTÃO
E COMPROMISSO COM A BACIA**

Páginas 4 e 5

**OBRAS DO PROTRATAR
SÃO INAUGURADAS EM
MINAS GERAIS**

Página 10

**CEIVAP MARCA
PRESENÇA NA COP 30,
A MAIOR CONFERÊNCIA
DO CLIMA E MEIO
AMBIENTE**

Páginas 6 a 9

Eventos debatem a gestão de recursos hídricos

O primeiro semestre de 2026 será marcado por eventos que irão lançar luz sobre a gestão integrada de recursos hídricos. Em abril, será realizada a 12ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB RJ), na cidade de Miguel Pereira, no Rio de Janeiro. O encontro, que acontece de forma bianual, irá debater o turismo sustentável de base comunitária como instrumento de regeneração ambiental.

Já entre os dias 15 e 19 de junho, acontece na capital fluminense o encontro da Cúpula Mundial de Bacias Hidrográficas da Rede Internacional de Organizações de Bacias Hidrográficas (em inglês, INBO). O evento tem como objetivo ser um espaço para diálogo e cooperação entre os diversos atores sociais envolvidos na gestão hídrica.

Saiba mais sobre o ECOB no site do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas: forumfluminensecbh.eco.br

Para mais informações sobre o encontro da Cúpula Mundial de Bacias Hidrográficas, acesse o site: inbo-news.org/events/inbo-world-basin-summit-2026



INBO

International Network
of Basin Organizations

expediente

O Informativo "Pelas Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Edifício Alpha Center - Avenida Luiz Dias Martins, 73
Parque Ipiranga, Resende/RJ. CEP: 27.516-245
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente:
Ana Larronda Asti
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do
Rio de Janeiro (SEAS/RJ)

Vice-presidente:
Elias Adriano dos Santos
Associação Jaguambaba para o Desenvolvimento
Sustentável (AJADES)

Secretária:
Mária Aparecida Vargas
Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa
(ABRAGEL)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas
da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretora-Presidente interina
Aline Alvarenga

Gerente CEIVAP interino
Júlio César Ferreira

Gerente de Recursos Hídricos interino
Flávio Monteiro

Coordenadora de Núcleo CEIVAP
Daiane Alves

Analistas Administrativos CEIVAP
Jéssica Freitas, Maria Clara Pimentel

Especialistas em Recursos Hídricos CEIVAP
Caroline Pitzer, Maira Simões, Márcio Fonseca,
Raíssa Guedes, Vivian Faria

Produção: Prefácio Comunicação
Coordenação: Débora Santana
Redação: Thaís Nascimento
Diagramação: Mônica Barros

Fiscalização e Acompanhamento:
Raíssa Galdino

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP



CEIVAP
COMITÊ DE INTEGRAÇÃO
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÍBA DO SUL
SP | RJ | MG

Enquadramento dos Corpos Hídricos entra em nova fase em 2026



O Enquadramento dos Corpos Hídricos da bacia do Rio Paraíba do Sul avança para uma fase decisiva e deve alcançar marcos estratégicos em 2026. Neste ano, o processo entra na etapa político-institucional, quando o debate deixa de ser exclusivamente técnico e passa a priorizar a pactuação entre os Comitês de Bacia, usuários e sociedade civil. Para essa etapa, está prevista a seleção final das alternativas de enquadramento e o início da elaboração dos Programas de Efetivação do Enquadramento (PEE), que irão detalhar ações de gestão, investimentos, responsabilidades e prazos para o alcance das classes de qualidade da água definidas.

Outro destaque para 2026 será a integração do enquadramento aos instrumentos de gestão. Também será necessário que a atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia (PIRH-PS) incorpore de forma sinérgica as metas e investimentos previstos, assegurando alinhamento entre planejamento e execução. No âmbito federal, a expectativa é de aprovação do enquadramento dos rios de domínio da União até 2026, consolidando um avanço histórico para a gestão integrada e sustentável da bacia.

AÇÕES EM 2025

No ano passado, o enquadramento ganhou protagonismo com a realização de uma série de oficinas participativas

presenciais, promovidas entre os dias 23 e 30 de junho, em diferentes regiões da bacia. Os encontros reuniram representantes do poder público, usuários e sociedade civil, fortalecendo a escuta qualificada sobre os usos desejados da água e a visão coletiva do “rio que queremos” para o futuro. As contribuições obtidas nesses espaços foram fundamentais para subsidiar as próximas decisões.

Atualmente, o processo de enquadramento está na etapa técnico-propositiva, desenvolvida no contexto da implementação do PIRH-PS. Nessa fase, são aprofundadas as diretrizes já definidas no plano, com a elaboração de alternativas de enquadramento, definição de metas de qualidade da água e estimativas de custos para viabilizar sua implementação.

O futuro começa a fluir no agora: os 30 anos do CEIVAP

Ao completar três décadas de atuação, o CEIVAP consolida uma trajetória marcada pelo pioneirismo, pelo diálogo e pela gestão participativa e integrada das águas.

Criado em 1996, o Comitê nasceu com a missão de articular os diferentes usos da água em uma das bacias mais estratégicas do país, a do Rio Paraíba do Sul, que atravessa São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, contemplando milhões de pessoas e diversos usos.

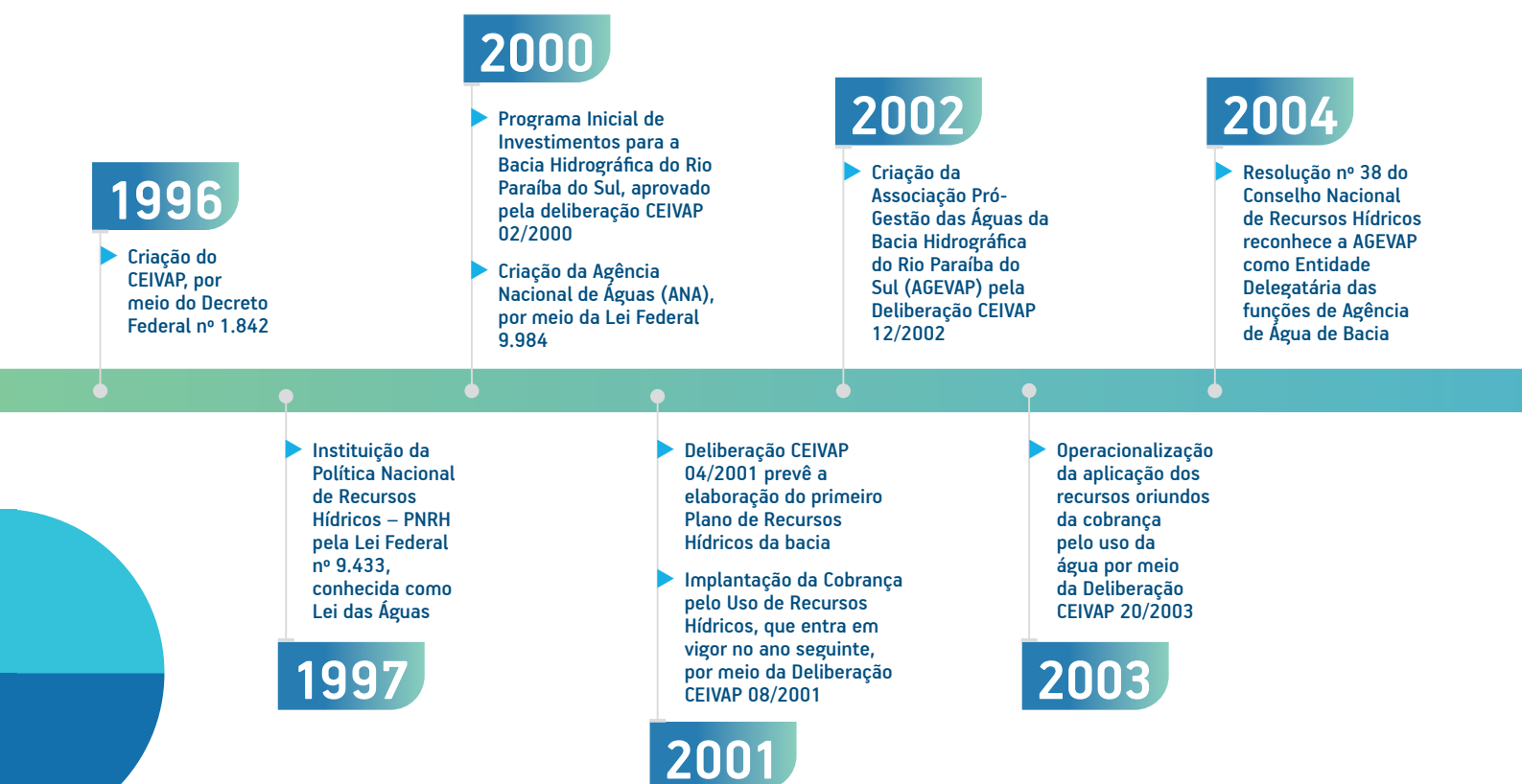
Ao longo dessa jornada, o CEIVAP construiu marcos fundamentais para a Política Nacional de Recursos Hídricos. Em 2001, tornou-se o primeiro comitê do Brasil a

implementar a cobrança pelo uso da água, instrumento que viabilizou o financiamento de ações estruturantes para a recuperação e a conservação dos recursos hídricos da bacia. Um ano depois, consolidou-se a parceria com a AGEVAP, primeira agência de bacia do país, responsável pela secretaria executiva do Comitê e pelo suporte técnico qualificado às suas decisões.

A história do Comitê também é marcada pelo fortalecimento institucional, com a criação de **grupos de trabalho temáticos** e

atuação ativa em espaços estratégicos da política de recursos hídricos, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações em prol das águas e da conservação da biodiversidade. Em 2021, a aprovação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul (PIRH-PS) representou mais um avanço, ao estabelecer diretrizes para os próximos anos de gestão.

Celebrar esses 30 anos é reconhecer conquistas, valorizar o presente e projetar o futuro. Afinal, o futuro começa a fluir no agora.



2021

- ▶ CEIVAP completa 25 anos
- ▶ Aprovação da atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul (PIRH-PS)

2022

- ▶ Criação do Plano e Programa de Educação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – PPEA

2025

- ▶ Participação na COP 30, maior conferência do clima e do ambiente do mundo

2026

- ▶ CEIVAP celebra seus 30 anos

2020

- ▶ Celebração do novo Contrato de Gestão entre ANA e AGEVAP, com a anuência do CEIVAP
- ▶ Criação do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Elaboração do Plano de Gerenciamento de Risco da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (GTPGR)

2019

- ▶ Criação e aprovação do Programa de Investimento em Serviços Ambientais para Conservação e Recuperação de Mananciais (Programa Mananciais)

2017

- ▶ 10 anos de atuação da AGEVAP
- ▶ Contratação da revisão do Plano de Recursos Hídricos
- ▶ Instituição do Plano de Aplicação Plurianual da bacia para o período de 2013 a 2016, por meio da Deliberação CEIVAP 199/2012

2016

- ▶ Comemoração dos 20 anos do CEIVAP
- ▶ Dispositivos referentes à cobrança pelas águas transpostas da bacia do Rio Paraíba do Sul para a bacia do Rio Guandu são alterados

2018

- ▶ Atualização do Preço Público Unitário (PPU) da metodologia da cobrança
- ▶ Aprovação do PROTRATAR como um programa perene do CEIVAP

2012

- ▶ 10 anos de atuação da AGEVAP
- ▶ Contratação da revisão do Plano de Recursos Hídricos
- ▶ Instituição do Plano de Aplicação Plurianual da bacia para o período de 2013 a 2016, por meio da Deliberação CEIVAP 199/2012

2006

- ▶ 10 anos de atuação do CEIVAP

2015

- ▶ Implantação do Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais (SIGA CEIVAP)

2005

- ▶ Implantação da Deliberação CEIVAP 52/2005, que define metodologia e critérios para a cobrança pelo uso das águas captadas, derivadas e transpostas da bacia do Rio Paraíba do Sul para a bacia do rio Guandu
- ▶ Instituído Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH), para operação conjunta com o Comitê Guandu, pela Deliberação CEIVAP 53/2005

2008

- ▶ O Decreto Federal nº 6.591 altera a denominação do Comitê, instituído pelo Decreto 1.842/1996, e acresce parágrafo único ao art. 1º referente a sua área de abrangência
- ▶ Instituída a Câmara Técnica Consultiva, a partir da Deliberação CEIVAP nº 89/2008

2014

- ▶ Atualização dos valores da cobrança pelo uso da água na área de atuação do CEIVAP

CEIVAP leva debate da gestão hídrica para a COP 30

Participação do colegiado no maior evento do clima fortalece debate sobre governança das águas da bacia em nível mundial





O CEIVAP marcou presença na COP 30, maior conferência ambiental e climática do mundo, realizada em novembro, em Belém, capital do Pará. A participação do colegiado no evento reforçou o protagonismo da bacia do Rio Paraíba do Sul nos debates internacionais sobre gestão das águas, adaptação climática e governança territorial. Entre os dias 11 e 19, o Comitê participou de painéis, reuniões técnicas e articulações institucionais nas Zonas Azul e Verde do evento, apresentando as experiências consolidadas na gestão hídrica da bacia.

O início da programação foi marcado pela participação no painel internacional sobre diálogo entre cidades e bacias hidrográficas, promovido pela INBO e pelo ICLEI. Na ocasião, a presidente do CEIVAP, Ana Asti, e a secretária Aparecida Vargas, que representaram o Comitê durante a COP 30, destacaram a importância do monitoramento contínuo e do planejamento integrado dos recursos hídricos como pilares para o fortalecimento da resiliência urbana frente aos impactos das mudanças climáticas.

No dia 12, o Comitê integrou o painel sobre soluções baseadas na natureza para adaptação climática em bacias hidrográficas, compartilhando a experiência do Paraíba do Sul em ações que utilizam a conservação ambiental como estratégia de enfrentamento aos eventos extremos. Ainda na programação, o CEIVAP participou de reuniões internacionais, incluindo um encontro com a comitiva francesa para discutir o futuro das Agências de Água no Brasil, os 30 anos da Política Nacional de Recursos Hídricos e a atuação da AGEVAP no Projeto Interagências.

Já no dia 13, o destaque teve lugar na Agrizone, em que a secretária do CEIVAP conduziu a mesa "Política Nacional de Recursos Hídricos: agenda azul e verde como vetores para a adaptação e resiliência climática", realizada pelo CEIVAP e pela AGEVAP. A mesa abordou os desafios e as oportunidades para fortalecer a resiliência das bacias brasileiras por meio da integração entre conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

"Pela primeira vez, o CEIVAP está em uma discussão de âmbito internacional, trazendo a água para o debate. Nós sabemos que a COP ainda não tem a água como uma das grandes discussões, então, precisamos trazer a gestão de recursos hídricos para esse meio"

Aparecida Vargas,
secretária do CEIVAP



"Fico feliz de trazer a água para a COP 30, que é um tema tão estratégico para a adaptação climática. Se a gente tem a energia como grande desafio para o tema da mitigação, a gente tem a água como principal desafio para o tema da adaptação aos eventos extremos, tanto nas situações de excesso de água quanto para a sua falta"

Ana Asti,
presidente do CEIVAP



PROGRAMAS DE DESTAQUE

Além da participação nos painéis, o CEIVAP aproveitou a oportunidade para destacar programas de grande impacto para a bacia. Entre eles, os avanços da atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH), do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do enquadramento dos corpos hídricos, instrumentos fundamentais para a definição de metas de qualidade da água, prevenção de riscos e fortalecimento da segurança hídrica.

O Programa Mananciais também foi apresentado, evidenciando investimentos em serviços ambientais voltados à conservação e recuperação de micro-bacias estratégicas. Na Zona Verde, o Comitê também participou de debates sobre Economia Azul e apresentou o Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA), ressaltando o papel da educação na mobilização social e na adaptação climática.





CONFLUÊNCIA DAS ÁGUAS

Em parceria com os Comitês Guandu e Paranaíba, o CEIVAP integrou o estande Confluência das Águas, espaço permanente de diálogo durante a COP 30. O local sediou apresentações e rodas de conversa sobre gestão de riscos, segurança hídrica, educação ambiental, inovação e adaptação às mudanças climáticas, reforçando a importância da gestão integrada e participativa.

A presença do CEIVAP na COP 30 consolidou o compromisso da instituição com o aprimoramento da governança da Bacia do Paraíba do Sul, a ampliação de parcerias e a contribuição ativa para os debates globais sobre clima, água e biodiversidade, posicionando a bacia como referência em gestão hídrica e adaptação climática.

A COP 30

A COP 30 foi o principal encontro anual da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizado em novembro de 2025, em Belém (PA). Pela primeira vez sediado no Brasil, o evento reuniu líderes mundiais, cientistas, representantes de governos e da sociedade civil para debater a urgência da ação climática, a proteção do meio ambiente, a transição energética e a justiça climática, com foco na implementação do Acordo de Paris e na construção de soluções concretas para o enfrentamento do aquecimento global.



PROTRATAR entrega obras de esgotamento sanitário

O saneamento básico avança na bacia. Em dezembro, foram inaugurados dois sistemas de esgotamento sanitário em Minas Gerais com recursos do Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR), do CEIVAP.



Em Olaria, a obra beneficiará diretamente 917 moradores, reduzindo o lançamento de esgoto in natura nos cursos d'água e, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental da região e das condições de saúde da população. No projeto, foram investidos R\$ 4,4 milhões, destinados pelo CEIVAP,

com contrapartida de R\$ 975 mil da prefeitura municipal e do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH Preto e Paraibuna).

Já no bairro Darcy José da Costa (Pedra Branca), em Maripá de Minas, 204 moradores passam a contar com coleta e tratamento de esgoto. A obra recebeu investimento de R\$ 1.175.965,94 do

programa, aporte de R\$ 165.473,58 do CBH Preto e Paraibuna e contrapartida da prefeitura.

Para o CEIVAP, as entregas do PROTRATAR reforçam a importância de investimentos contínuos em saneamento para a recuperação da bacia e a melhoria da qualidade de vida da população.

O PROTRATAR

Criado pelo CEIVAP em 2017, o PROTRATAR promove recuperação hídrica e ambiental, além de ações em favor da melhoria da saúde pública na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, que tem mais de 60.000 km² e engloba 184 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A iniciativa surgiu da necessidade de enfrentar os impactos ambientais e sociais causados pelo lançamento de esgoto sem

tratamento nos corpos hídricos, além de financiar e acompanhar todas as etapas de implantação de um sistema completo de esgotamento sanitário, como redes coletoras, estações elevatórias, coletores-tronco e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Atualmente, o PROTRATAR contabiliza 29 projetos implantados e mais de R\$ 130 milhões investidos, beneficiando cerca de 124 mil habitantes da região.



CEIVAP prevê cerca de R\$ 59 milhões em investimentos para 2026



O colegiado aprovou nas últimas plenárias de 2025 a destinação de mais de R\$ 59 milhões para ações estratégicas na bacia em 2026. Os recursos, provenientes da cobrança pelo uso da água, serão aplicados em iniciativas voltadas à recuperação ambiental, à segurança hídrica e ao fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, que impactam diretamente a qualidade e a disponibilidade da água nos territórios da bacia.

A maior parte do montante será direcionada a ações de recuperação da qualidade da água, proteção e conservação dos recursos hídricos e gestão da demanda. Também estão previstos investimentos em instrumentos de gestão, como monitoramento hidrometeorológico, segurança hídrica, enfrentamento de

eventos críticos, além de comunicação, mobilização social e capacitação técnica. O plano inclui ainda recursos para apoio institucional ao Comitê e à manutenção da entidade delegatária, assegurando o funcionamento da governança.

Os investimentos do CEIVAP possibilitam a realização de programas am-

bientais estruturantes, alinhados ao Plano Integrado de Recursos Hídricos, com foco na melhoria da qualidade da água, ampliação e aperfeiçoamento de sistemas de saneamento, monitoramento quali-quantitativo, segurança hídrica e proteção de áreas estratégicas para a conservação dos mananciais.

FORTALECIMENTO DE PROJETOS MARCA AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM 2025

As ações de educação ambiental conduzidas no âmbito do Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA) em 2025 reforçaram o papel estratégico da sensibilização e da capacitação social na gestão dos recursos hídricos da bacia. Ao longo do ano, a estruturação de dois projetos representou os principais avanços do período.



Foi concluída a contratação do projeto Navegando pelo Paraíba do Sul, que prevê a criação de um Atlas Hidrográfico Educativo, uma exposição virtual sobre a bacia e o lançamento do Podcast-CEIVAP. Embora a contratação tenha ocorrido em setembro, os produtos começaram a ser estruturados com previsão de entrega para 2026 e 2027.

Além disso, foi continuado o projeto Formações CEIVAP, para disseminação de conhecimento sobre gestão hídrica e promoção de consciência ambiental. Em 2025, foram concluídos os e-books e videoaulas do curso de Educação Ambiental com foco em Recursos Hídricos

e teve início o desenvolvimento da capacitação para professores da educação básica. O primeiro curso será disponibilizado ao público na plataforma Moodle em 2026.

Outro destaque do ano foram as Oficinas de Alinhamento do PPEA-CEIVAP, realizadas junto aos comitês afluentes. Os encontros promoveram diálogo, integração com os Planos de Bacia e fortalecimento da educomunicação, além de gerar subsídios para o Fórum de Educação Ambiental do CEIVAP, que será realizado em breve.

De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Am-

biental e Mobilização Social (GTEAMC), Eduardo de Araujo Rodrigues, a educação ambiental na bacia tem que estar alinhada aos objetivos do PIRH-PS. "O que estamos pedindo com o PPEA é para fazer uma educação ambiental com foco no plano de bacia, na gestão de recursos hídricos e nas ações que temos que implementar na bacia do Paraíba do Sul".

Para 2026, a expectativa é consolidar os avanços, com a realização do Fórum, a conclusão e disponibilização dos cursos EAD, a entrega de materiais didáticos, o lançamento do Atlas Educativo, da exposição virtual e dos episódios do Podcast-CEIVAP.